

O impacto global da covid-19 no setor florestal



Ivan Tomaselli
Diretor-presidente da Stcp
Engenharia de Projetos Ltda
Contato: itomaselli@stcp.com.br

Foto: divulgação

As operações de manejo florestal não foram interrompidas, mas em alguns países o suprimento de matéria-prima foi afetado

A crise resultante da pandemia da covid-19 está afetando todos os países. São mais de 100 milhões de pessoas contaminadas, e um enorme impacto econômico e social. Esta pandemia tem sido considerada como a pior crise da humanidade desde a segunda guerra mundial.

O UNFF (United Nations Forum on Forests) decidiu estudar, o impacto da covid-19 no setor florestal global. A STCP foi contratada para apoiar, avaliando o impacto na América Latina e Caribe. Os resultados dos estudos foram apresentados em uma reunião virtual do UNFF, realizada de 19 a 21 de janeiro passado e indicaram que na maioria dos países o setor florestal foi considerado como atividade essencial. Limitações nas operações ocorreram na fase inicial, mas a adoção de ajustes permitiu a retomada no segundo semestre de 2020.

As operações de manejo florestal não foram interrompidas, mas em alguns países o suprimento de matéria-prima foi afetado. O distanciamento social e outros cuidados geraram custos adicionais, e houve limitações de logística, devido a restrições de movimentação de pessoas, adotadas particularmente por governos locais. Em alguns países as agências reguladoras deixaram de emitir as licenças de operações, o que levou a um aumento de ilegalidades.

No início da pandemia ocorreram reduções na demanda global de produtos florestais. Isto teve impactos financeiros no setor florestal, afetando especialmente as pequenas e médias empresas. Na maioria dos países a indústria reduziu a produção no primeiro semestre de 2020, mas o nível de empregos foi mantido o que mitigou o impacto social. As dificuldades de logística

levou também a limitações ao acesso a peças de reposição, ferramentas e materiais, contribuindo para a redução da produção e de receitas.

A pandemia não somente afetou a indústria florestal. As limitações de acesso à informação, aos serviços de saúde e à circulação de pessoas afetaram comunidades indígenas e outros grupos que vivem em áreas rurais. O ecoturismo, importante gerador de rendas para comunidades locais, foi extremamente afetado.

Diversos países criaram programas para mitigar o impacto econômico e social, envolvendo linhas de crédito, postergação de pagamento de impostos, subsídios para manutenção de empregos e renda. Os programas tiveram um efeito positivo, mas não foram suficientes para compensar as perdas impostas pela pandemia. Na maioria dos casos ocorreu uma postergação dos investimentos.

No Brasil, o setor florestal, considerado como essencial, foi afetado nos primeiros meses da pandemia, especialmente a indústria de produtos de madeira sólida. Algumas empresas, em função da queda na demanda interna e postergação de exportações, interromperam a produção. No segundo semestre, tanto as exportações como o mercado local, cresceram e alguns segmentos, por exemplo, painéis de madeira e embalagens, tiveram dificuldades de atender a demanda.

Os mecanismos de mitigação dos impactos criados pelo governo brasileiro, e implementados em 2020, foram fundamentais para a recuperação econômica e mitigação dos impactos sociais, no entanto a pandemia ainda continua a impactar. A expectativa é de que o programa de vacinação corrobore para assegurar uma recuperação ao longo de 2021.

“
No Brasil, o setor florestal, foi afetado nos primeiros meses da pandemia, especialmente a indústria de produtos de madeira sólida
”